

PCP



À CLASSE OPERÁRIA AOS TRABALHADORES

O 25 de Abril abriu caminho a uma nova época na vida do nosso povo. A instauração das liberdades criou condições para o desenvolvimento da luta pela elevação do nível de vida das classes trabalhadoras, pela liquidação do poder dos monopólios e dos latifundiários, pela paz, pela democracia e pela independência nacional.

Organizando-se nas suas associações de classe e em aliança com os militares patriotas do MFA, a classe operária e os trabalhadores alcançaram êxitos históricos que hoje a reacção procura liquidar.

SÓ UMA MAIORIA E UM GOVERNO DE ESQUERDA DEFENDERÃO OS INTERESSES DOS TRABALHADORES

A defesa e avanço das conquistas populares depende, em larga medida, do resultado das próximas eleições.

Os trabalhadores portugueses vão decidir entre uma política que põe como objectivo a melhoria das suas condições de vida e uma política que visa a intensificação da exploração. Os trabalhadores vão escolher entre uma maioria de esquerda — que defenderá as liberdades e o progresso do país, rompendo caminho para o socialismo — e uma maioria de direita — que acentuará a exploração e a miséria do povo português, e só o poderá fazer recorrendo à repressão e restaurando a ditadura.

Ninguém melhor que a classe operária e os trabalhadores portugueses sabe, por amarga experiência, o que representa em opressão, exploração e miséria, um governo reaccionário. A classe operária e os trabalhadores portugueses sabem já também que a resolução dos seus problemas não se encontra no quadro de uma política conduzida por um governo com forte peso de direita.

A classe operária e os trabalhadores portugueses estão, melhor que ninguém, em condições de saber que só uma maioria de esquerda e um governo de esquerda defenderão os seus interesses contra a exploração do grande capital.

OS OBJECTIVOS DO PCP INSPIRAM-SE NOS INTERESSES DOS TRABALHADORES

Conscientemente nenhum trabalhador se condenará a si próprio a uma maior e mais desenfreada exploração. Conscientemente, nenhum trabalhador votará no agravamento das suas condições de vida e de trabalho, no aumento do custo de vida, no desemprego, na recuperação capitalista. Mas condicionados pela intimidação, pela desesperada campanha anticomunista, pela informação manipulada, pela pressão dos caciques, pela falta de liberdade das zonas onde vivem, muitos podem ser levados a votar, não no partido que entendem que mais firmemente representa e defende os seus interesses de classe, mas num outro ao qual vão passar um cheque em branco.

Os trabalhadores que em 1975 votaram no PPD, ou mesmo no PS, não votaram por certo no aumento galopante do custo de vida conduzido pelo ministro (PPD) do Comércio Interno; não votaram por certo no congelamento da contratação colectiva patrocinado pelo secretário de Estado (PS) do Trabalho; não votaram por certo na devolução das empresas aos grandes capitalistas decretada pelo ministro (PS) da Indústria; não votaram por certo no pagamento de chorudas indemnizações aos tubarões da banca, da indústria e da terra decidido pela equipa (PS/PPD) do Ministério das Finanças.

Os trabalhadores não votaram nessas medidas antipopulares, mas foi para isso que foi utilizado o seu voto: para impor uma viragem à direita na política portuguesa e fazer o povo português pagar os custos de uma política de direita.

Ao contrário, os que votaram no PCP viram a coerência e a firmeza com que o PCP defende e prossegue uma política de esquerda.

Nenhum outro partido pode legitimamente e com verdade apresentar-se como um tão firme e seguro defensor da **democratização de toda a vida nacional** — tanto política, como económica e social; como um tão firme e infatigável **defensor dos interesses dos trabalhadores** da cidade, dos campos, das minas e do mar; como um tão sólido defensor da **Reforma Agrária, das nacionalizações e do controlo operário.**

Toda a sua orientação e acção prática demonstram que é nos interesses da classe operária e dos trabalhadores que se inspiram os objectivos do PCP.

O VOTO NO PCP É O VOTO ÚTIL, SEGURO E CERTO

Nenhum outro partido dá tamanhas garantias de prosseguir na Assembleia da República e no Governo uma política de esquerda, de intransigente e tenaz defesa dos interesses vitais dos trabalhadores portugueses e de corresponder ao seu grande desejo de unidade.

O voto nos partidos da direita reaccionária — PPD, CDS, PDC, PPM — é um voto seguro na reacção, na exploração dos trabalhadores e na repressão; é um voto certo na instabilidade, no aumento das tensões sociais, no desrespeito pela Constituição.

O voto no PS não é um voto seguro para uma política de esquerda. A história recente demonstra que o PS, sozinho, cede às pressões dos partidos reaccionários, faz com eles alianças e prossegue uma política de direita, de cobertura à recuperação capitalista.

O voto nos pequenos partidos de esquerda e esquerdistas é um voto perdido, um voto que não vai eleger deputados. Desperdiçar votos de esquerda é dar deputados à direita.

Ao contrário, **o voto no PCP é o voto certo, seguro e útil para uma maioria de esquerda, um governo de esquerda, uma política de esquerda. O voto no PCP é o voto útil, seguro e certo para a defesa dos interesses dos trabalhadores.**

VOTA PELAS CONQUISTAS DO 25 DE ABRIL

VOTA PCP

Nenhum partido confia como o PCP na capacidade criadora da classe operária, do proletariado rural e dos trabalhadores em geral, para dirigir a economia do país e construir uma vida nova. Nenhum outro partido confia tanto na capacidade de organização e de mobilização da classe operária e dos trabalhadores e na sua firme determinação de lutar por um regime democrático a caminho do socialismo.

As eleições são parte integrante do combate pela defesa dos interesses dos trabalhadores contra a exploração do grande capital.

O PCP está certo que a classe operária e os trabalhadores, temperados pela vida e pela luta, confirmarão nas eleições o grande apoio de massas ao Partido da unidade e da luta, o grande Partido da esquerda, o Partido dos trabalhadores, o Partido Comunista Português.

No dia 25 vota pelas conquistas do 25 de Abril.

VOTA PCP

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Partido Comunista Português PCP

